

# LETRAMENTO MULTIMODAL E O TEXTO EM SALA DE AULA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Amanda Conceição Reinaldo Barbosa – UFPB

[amandarey@yahoo.com.br](mailto:amandarey@yahoo.com.br)

Maria do Socorro Lima dos Santos - UFPB

[maria\\_limajp@hotmail.com](mailto:maria_limajp@hotmail.com)

Profª Drª Eneida Martins de Oliveira (Orientadora) – UFPB

[oeneida@gmail.com](mailto:oeneida@gmail.com)

## INTRODUÇÃO

A leitura e a escrita são instrumentos básicos para o ingresso e a participação na sociedade letrada em que vivemos, são ferramentas para a compreensão da sociedade e para a comunicação dos homens. Mas, para desenvolver de forma correta a leitura e escrita, é necessário explorar no alunado as práticas de linguagem que incluem o letramento. Essas práticas começam a ser desenvolvidas de forma orientada, no espaço escolar e diferem das demais porque promovem a reflexão que acarreta no sujeito leitor o desenvolvimento de competência discursiva para falar, escutar, ler e escrever nas diversas situações de interação social em que ele se encontra. O processo de aprendizagem da leitura e da escrita inicia-se através da alfabetização, onde a criança ou adulto aprenderá a dominar e utilizar os signos gráficos corretamente.

O presente artigo destina-se a avaliar uma atividade de um livro didático de língua portuguesa, destinado a alunos da 4º série, equivalendo ao 3º ano, propondo que através da leitura de uma legenda de uma imagem, o aluno elabore uma notícia. Em articulação com o estudo do livro didático, analisaremos também um livro paradidático “O catador de papel” de Fernando Carraro o qual conta a história de uma criança que trabalha catando papel para sobreviver. Esse livro é bem ilustrado, e mostra as diversas situações da vida dessa criança. Considerando que nas atividades de leitura e produção textual é imprescindível ao aluno ter as imagens como recurso incentivador e orientador de um possível discurso textual, principalmente para séries iniciantes, onde a atração de seus sentidos visuais e táteis leva-o a práticas de desenvolvimento das suas funções cognitivas.

A relação da “história” do livro paradidático com a “atividade” do didático em estudo envolve o tema trabalho infantil. Justifica-se essa escolha tendo em vista o que os PCN de língua portuguesa dizem ser imprescindível à linguagem literária despertar a sensibilidade do mundo real. O uso de textos não verbais merece mais atenção por parte de educadores, pois proporcionam aos alunos as condições necessárias para eles chegarem a um nível de letramento que lhes conferem uma melhor interpretação da sociedade.

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:**

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de Língua Portuguesa (1998) propõem que o uso dos gêneros textuais auxiliam o ensino a prática de leitura e produção, e sugerem o lugar do texto oral e escrito como a concretização de um gênero. Dessa forma, defendem os gêneros como fortes aliados no processo de ensino aprendizagem da Língua Portuguesa. É nas séries iniciais que a criança aprende a interpretar o mundo onde ela convive e isso significa que sua aprendizagem está estritamente ligada a atributos culturais e sociais que podem ser representados por meio da leitura e escrita. Segundo o PCN, Língua Portuguesa:

Considerando os diferentes níveis de conhecimento prévio, cabe à escola promover a sua ampliação de forma que, progressivamente, durante os oito anos do ensino fundamental, cada aluno se torne capaz de interpretar diferentes textos que circulam socialmente, de assumir a palavra e, como cidadão, de produzir textos eficazes nas mais variadas situações (PCN, Língua Portuguesa, 1998, p.23).

A prática do letramento envolve as práticas de leitura e escrita, também consideradas como práticas sociais e a escola precisa rever essa sua prática, atentando para o seu uso de forma que o que aluno, através delas, possa inserir-se na sociedade onde vive e desenvolver-se cognitivamente.

Graças ao avanço das novas tecnologias digitais, uma nova prática de letramento se instituiu: o letramento multimodal, esses textos multimodais auxiliam na produção de significados através das imagens, e já fazem parte do universo escolar no que se refere ao livro didático. Entretanto, as imagens são ainda vistas como um meio de comunicação menos especializado que o verbal, já que a escola menospreza a leitura

de textos visuais, o que termina por produzir “iletrados visuais”, no dizer de Kress e van Leeuwen (1996). Daí, a necessidade do letramento visual.

A Gramática do Design Visual proposta pelos autores acima surge, então, como uma ferramenta para auxiliar a análise de textos visuais, servindo para a construção e análise crítica desses textos. Com o auxílio da GDV pode-se verificar as diversas maneiras de representação do texto não verbal e tornar o orientador ciente da importância de se trabalhar com a produção de textos escritos e dialógicos por meio do ensino visual. E, sobre isso, Vieira (2007, p. 24), afirma que:

Pressionado pelas mudanças, o letramento hoje não se refere, apenas, às habilidades de leitura e de escrita. O letramento típico da pós-modernidade agrega ao texto escrito inúmeros recursos gráficos, cores e, principalmente, imagens. Passa a exigir do sujeito letrado habilidades interpretativas básicas que devem atender às necessidades da vida diária [...]

Essas habilidades textuais hoje à medida que acompanham os avanços da tecnologia devem levar os sujeitos do letramento à prática simultânea de diferentes letramentos. Ainda segundo a autora,

Por essa razão, as práticas textuais compõem-se de diferentes linguagens semióticas, que pode abrigar a fala e a escrita, a comunicação visual e sonora, além de utilizarem os recursos computacionais e tecnológicos, cujo desempenho dos autores deve ser competente tanto na produção como na interpretação de textos de diferentes gêneros discursivos. (p. 24)

No trabalhar com o ensino infere-se que as práticas de letramento, sejam visuais ou verbais, concretizam-se através dos gêneros discursivos (textuais). Os textos multimodais são carregados de valores ideológicos e, assim sendo, as práticas de letramento devem levar o sujeito desse letramento a uma postura de discernimento, de questionamento, de consciência crítica frente às imagens lidas. Os alunos precisam saber como funcionam os textos multimodais, como interagem as imagens e a linguagem verbal num mesmo texto. E, além, de conhecer o funcionamento desses textos, essa nova forma de letramento pode torná-los mais conscientes de suas escolhas, como afirma Rocha (2004, p.73)

Levar os alunos a reconhecerem esses modos de manobra da ideologia e introduzi-los em formas arrojadas de letramento é fortalecê-los para que se tornem sujeitos conscientes, críticos, emancipados para uma participação cidadã e, assim, tornarem-se aptos a fazer suas escolhas.

Por essa razão, a escola precisa estar atenta ao uso crescente dos textos não-verbais e textos multimodais<sup>1</sup>, procurando proporcionar aos alunos as condições necessárias para que eles cheguem ao letramento.

É importante que o leitor esteja apto a ler essas múltiplas linguagens que lhe são apresentadas, sendo capaz, portanto, de atribuir sentidos ao que lê, capaz de utilizar essa prática de leitura em situações cotidianas da sua vida.

Textos multimodais, de acordo com Kress e van Leeuwen (1996:183), são aqueles cujos sentidos são produzidos através do uso de mais de um código semiótico. Dessa forma, são textos multimodais aqueles que se utilizam do código verbal e o visual em sua composição.

## **METODOLOGIA**

O assunto tratado neste trabalho é o Letramento multimodal e o texto em sala de aula nas séries iniciais do ensino fundamental, com o uso de atividades e exemplares já citados.

Trabalhamos com dois livros, um didático e um de literatura infanto-juvenil para uma possível utilização em sala de aula com alunos de 3º série do ensino fundamental I de uma escola pública. A partir de uma leitura prévia do paradidático pode-se iniciar uma conversa sobre o tema exploração do trabalho infantil, cumprindo os dois primeiros itens da produção textual que o LD propõe, até chegar ao terceiro item que é o principal – produzir uma notícia -. Nas informações que foram colhidas, observamos as diferentes formas de leituras feitas pelos alunos, o que demonstra as experiências vivenciadas pelos mesmos.

Espera-se que, ao solicitar ao aluno uma produção textual, do gênero notícia, ele entenda o que foi solicitado, visto que ele domina o tema já estudado, embora ainda não seja capaz de estruturar um texto coeso e coerente.

As análises dos livros (imagens) têm uma característica multimodal (combinam imagem, movimento e palavras, etc.). O livro paradidático tem como proposta de atividade elaborar o gênero textual notícia. Os exercícios e/ou textos a serem analisados

---

<sup>1</sup> Textos não verbais são aqueles que se utilizam de outras linguagens que não a verbal, por exemplo, gestos, imagens, cores, etc... Textos multimodais são aqueles cujos significados são realizados por mais de uma linguagem, ou código semiótico

complementa- se, pois, o assunto dos livros em questão é o mesmo, que é o trabalho infantil.

O livro paradidático neste contexto aparece como uma introdução, explicação, um resumo do assunto a ser analisado. Nele, a criança será introduzida ao mundo do trabalho infantil, através de uma linda história que antecede o natal, onde o protagonista lhes dá lições de vida mesmo sendo um menino pobre que precisa trabalhar pra obter seu próprio sustento. Nesta história ocorre intertextualidade com outras histórias, em especial com a Bíblia onde aparecem inúmeros versículos enfatizando a narrativa. Vale salientar que os outros personagens do livro também são garotos e garotas que moram na rua, porém, eles não têm noção do que é “certo” ou “errado” segundo os preceitos da sociedade. O personagem principal aparece dotado de bons sentimentos e conhecimento o qual lhes faltavam, assim, ele servi como um “professor” ajudando todas aquelas crianças. Vejamos algumas partes do livro paradidático:



Figura 1. Capa do livro

Na capa podemos observar o protagonista que é o próprio catador de papel, um menino carente que tem família, estuda, mas necessita trabalhar para ajudar no sustento da mesma. A seguir o resumo deste livro:



Figura 2. Resumo do livro

No resumo do livro fica claro como a narrativa procede. Neste texto, ao contrário do livro didático, não há nenhum roteiro de introdução, ou seja, instrução de como ler e, assim, propicia-se uma leitura “livre”. Entretanto, no decorrer da narrativa, aparecem vários questionamentos, sugerindo perguntas e consequentemente respostas. Sendo, assim, esse recurso pode ser encarado como incentivo aos alunos a uma possível discussão e/ou diálogo sobre o assunto.

Na figura a seguir, aparece Papelão personagem principal explicando um pouco de sua história de vida para as demais crianças. Nesta página, assim, como em quase todo o livro, aparecem diversas figuras utilizando-se a linguagem visual; a linguagem verbal aparece no diálogo entre os personagens, mas vale ressaltar a importância do letramento multimodal, pois está presente nesta história de forma a representar as ações dos personagens enfatizando ainda mais a parte verbal.



Figura 3. Explicação da criança porque trabalha

Após ter usado o livro de literatura infanto-juvenil como uma fonte de conhecimento introdutório sobre o tema: “trabalho infantil”, passamos a atividade do livro didático. A seguir apresentamos a capa do livro que contém o exercício recomendado;

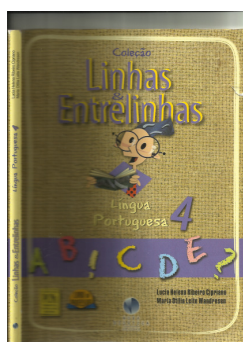


Figura 4. Capa do livro

A capa também é dotada de letramento multimodal, através, de suas cores, fontes e desenhos. O mesmo vai acontecer com a imagem que aparece na atividade indicada, observe abaixo:

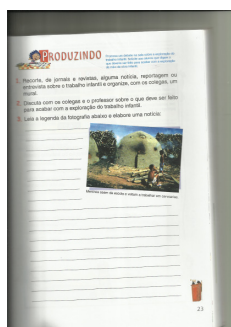


Figura 5. Atividade sugerida

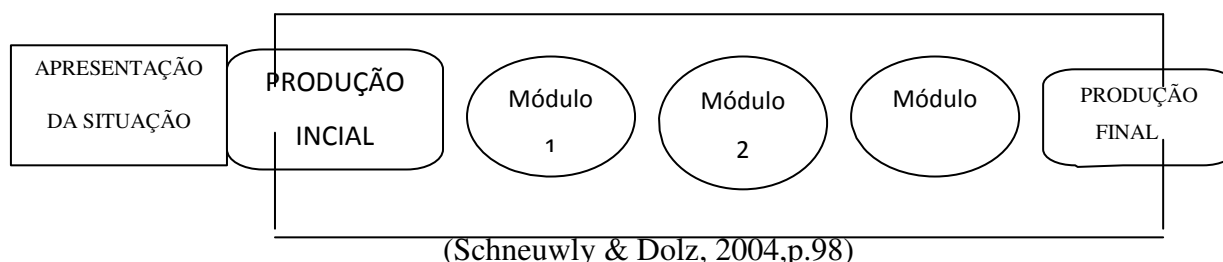
Na atividade existe um roteiro com três questões que vão auxiliar na produção do gênero textual requisitado: a notícia. Depois desta atividade, os alunos, além, do roteiro poderão fazer uma leitura multimodal, observando toda a ilustração e percebendo todos os pontos relevantes para produzirem uma boa notícia a respeito do contexto.

Essas atividades em sala de aula podem ser feitas através da sequência didática proposta por Schneuwly & Dolz (2004), facilitando o trabalho do professor e do aluno.

O trabalho com a seqüência didática tem o objetivo de auxiliar o aluno a dominar melhor um gênero de texto, o que permitirá que ele escreva ou fale de maneira mais adequada numa determinada situação de comunicação. Esse trabalho escolar *“será realizado, evidentemente, sobre gêneros que o aluno não domina ou o faz de maneira insuficiente; sobre aqueles dificilmente acessíveis, espontaneamente, pela maioria dos alunos; ...”*(p.97)

Os autores apresentam a estrutura base de uma seqüência didática representada pelo esquema que segue:

#### ESQUEMA DA SEQÜÊNCIA DIDÁTICA



A *apresentação da situação* traz para os alunos, de forma detalhada, a tarefa que deverão realizar, tendo por finalidade expor a eles um projeto de comunicação que será realizado na produção final. É esse o momento em que *“a turma constrói uma*

*representação da situação de comunicação e da atividade de linguagem a ser executada”. (p.95)*

### **Discussão e Análise:**

A interação das escolhas dos livros com as histórias e/ ou atividades está prevista nos PCNs, portanto, esta proposta abrange o que realmente é “exigido” para que se tenha um resultado satisfatório na educação. O letramento multimodal consiste em juntar a leitura e/ ou a interpretação dos textos verbais e não verbais, através, das figuras com a leitura visual. Segundo a GVD (Gramática do Design Visual):

“Gramática vai além de regras formais de correção. Ela é um meio de representar padrões da experiência. Ela possibilita aos seres humanos construir uma imagem mental da realidade, a fim de dar sentido às experiências que acontecem ao seu redor e dentro deles” (HALLIDY, 1994 p.101, apud GVD).

O letramento multimodal envolve as práticas de leituras e escritas, essas por sua vez, também são consideradas práticas sociais, indispensável para o nosso cotidiano. Vivendo em uma sociedade cada vez mais visual, os textos da internet por exemplo, são textos multimodais, pois, apresentam mais de uma linguagem, através de suas representações e/ ou ícones visuais que se encarregam da comunicação entre seus usuários. As imagens ainda são vistas como um meio de comunicação menos especializado que o verbal. Daí, a necessidade do letramento visual.

A crescente presença da imagem na comunicação verbal e não verbal, principalmente na internet e mídia, despertou o nosso interesse pelos textos multimodais. A partir desta situação verificamos sua ocorrência e uso nos livros didáticos destinados a leitores iniciais, dentre os quais selecionamos duas obras e/ ou atividades para objeto de estudo já mencionado.

A leitura permite que os educando imaginem e/ou visualizem as histórias interagindo com sua realidade. Qualquer texto é uma estrutura ativa que possibilita ao indivíduo ter uma ampla visão de mundo integrando-o ao seu meio social. “A significação de um texto não se encerra nele mesmo”. (SILVA, 1986, p. 59).

### **Considerações finais:**

O trabalho foi construído a partir de estudos realizados por meio de leituras e avaliações do PCN de língua portuguesa para o ensino fundamental, e teóricos que



tratam do letramento multimodal, gênero, leitura, escrita e ensino na sala de aula. A análise limitou-se ao texto do LD e ao paradidático, construída dentro das perspectivas e diretrizes que os teóricos acima citados estabelecem para trabalhar a língua portuguesa nas séries iniciais. Através de uma perspectiva interacionista, elaboramos a metodologia dentro da sequência didática sugerida por Schneuwly & Dolz, 2004,p.98 que, em virtude de sua simplicidade, abre para o orientador a oportunidade de fazer o aluno desenvolver melhor o texto e que o orientador torne esse texto conhecido no nível do mundo dos alunos.

O estudo de textos multimodais pode ser um recurso extraordinário em sala de aula sendo um instrumento para constatar como os alunos vêem os textos que combinam o verbal e o visual. Sabemos que atualmente existe uma grande preocupação dos docentes de como enriquecer suas aulas e promover uma educação de forma eficiente e diversificada para seus alunos, muitos agregam diferentes gêneros textuais incorporando a vivência mútua dos estudantes, para terem êxito em suas jornadas. Diante de tudo isso faz-se referência à importância de se ter domínio sobre o letramento multimodal, propondo atividades de análise crítica de textos que podem ajudar o estudante a entender e/ou interpretar o escrito e debater em classe, praticando, assim, a habilidade de argumentação. Também em algumas tarefas de escrita, ele pode, por meio do estudo do arranjo temático e composição verbal/visual (letramento multimodal), reescrever os textos e criar outros, a respeito do assunto de seu gosto, passando a ser um aluno consciente de sua escrita.

### **Referência:**

CARRARO, Fernando. *O Catador de Papel*. São Paulo, FTD, 2009.

CIPRIANO, Lúcia Helena Ribeiro e Wandresen, Maria Otília Leite. *Coleção Linhas & Entrelinhas Língua Portuguesa*. Curitiba, Nova Didática, 2000.

KRESS, G.; van LEEUWEN, T. *Reading images: the grammar of visual design*. Londres: Routledge, 1996

MEC - Secretaria do Ensino Fundamental - SEF . PCN Língua Portuguesa. 1998.

ROCHA, Harrison da. Repensando o ensino de língua portuguesa: uma abordagem multimodal. In: VIEIRA, Josenia Antunes et al. *Reflexões sobre a língua portuguesa. Uma abordagem multimodal*. Petrópolis: Vozes, 2007.

SILVA, Lilian Lopes Martin da. *A escolarização do Leitor*. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1986

SCHNEULY, Bernard DOLZ, Joaquim e Colaboradores. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas-SP, Mercado de Letras, 2004.

VIEIRA, Josenia Antunes et al. *Reflexões sobre a língua portuguesa. Uma abordagem multimodal*. Petrópolis: Vozes, 2007.